

DEPOIMENTO DO SR WALDOMIRO P. CARNEIRO (SR MILA)

Nascido em Santo Aleixo-Magé-RJ, em 23-09-1904, aos doze anos começou a trabalhar na Fábrica Andorinhas, e prestou serviços a esta firma por 55 anos consecuti-//vos. O seu pai Alfredo Pinto Carneiro foi fiscal da Prefeitura e mais tarde sub-delegado. Trabalhou na construção da antiga Igreja N.S. da Conceição.

A CIDADE

No início as casas eram de madeira da fábrica e água só tinha nas bicas, como uma que funcionava na praça de Andorinhas. As casas de madeira foram aos poucos / sendo substituídas por casas de alvenaria e quando o Sr Hermann Mattheis assumiu a Fábrica Andorinhas, ele melho-rou muito as casas da fábrica e construiu outras.

O Salão de Dança era em frente à farmácia de An- dorinhas. A banda que animava os bailes era formada por / empregados da fábrica e quando alguém da banda falhava / eram chamados a atenção por seu superior. O maestro da banda era o Sr Franklin Borges.

A construção da Igreja de N.S. da Conceição (anti- ga) foi interrompida duas vezes. A fábrica descontava "os quebrados" dos salários dos operários para ajudar na // construção da Igreja.

O Sr Avelino Barcelos era médico da Fábrica de Santo Aleixo e residia em uma casa próxima à fábrica.

O Sr Joaquim Leitão era construtor da Prefeitura e morava no local denominado Lage.

O Sr Tuita e Zé Batata rezavam ladainhas nas ca- sas antes da Igreja ser construída.

ECONOMIA LOCAL

A cervejaria pertencia ao Sr Henrique Rosa (pai do Sr Waldemar Rosa). E começou a funcionar primeiramen- te no cavado, transferindo mais tarde suas instalações / para Vila Guarany, onde hoje se encontra próximo a Poli- clinica. Depois mudou-se novamente para Andorinhas.

O Sr Aleixo P. Carneiro era proprietário de um / pequeno Hotel e de um armazém na subida do Cavado.

O Sr Manoel Martins de Oliveira "Carriça" era proprietário de um engenho de torrefação de café, situa- do na entrada da rua Paqueta, no sentido de quem vem do

Batatal. Do outro lado do rio ficava o engenho de farinha do Sr João P. Carneiro, que vendia farinha para outras cidades.

MOVIMENTO COMUNISTA

Os líderes do movimento grevista, também chamados naquela época de agitadores, eram Tripa Roxa, Belarmino e Atenor Farias (excelente orador).

Durante uma manifestação, o Sr Clarimundo, com a ajuda de um pedaço de vergalhão, invadiu a Fábrica Andorinhas e obrigou o Sr Nestor, que era chefe da Turbina, a parar a fábrica.

Os operários, mesmo os que não concordavam com a greve eram obrigados a carregar para casa, cortes de tecidos da fábrica.

Muitos ao chegarem em casa procuravam dar fim aos tecidos, queimando-os. Outros esperavam anoitecer para deixar no portão da fábrica.

A autoridade local era o delegado Zinho Raimundo, responsável pela repressão aos grevistas e pela recuperação dos tecidos roubados.

FUTEBOL

O Guarany F.C. começou em um campinho ao lado de um goiabal de um engenho de torrefação de café, de propriedade do Sr Manoel Martins de Oliveira "Carriça", onde hoje se encontra a rua Paquetá, em Andorinhas. Mais tarde mudou-se para o Poço Escuro, perto de onde hoje se encontra a Loja Maçônica Marquês de Pombal. Só bem mais tarde mudou-se para onde até hoje está instalada a sua sede e campo. Sendo que, provavelmente tenha jogado um bom tempo em um campo situado onde se encontra a Vila Operária.

O Andorinhas F.C., teve seu primeiro campo construído no Batatal, depois de uma tentativa frustrada de construí-lo onde hoje se encontra o setor de Fiação da Fábrica Andorinhas. O primeiro campo foi construído, entre outros, por Belmiro Crioulo em terras pertencentes a Dona "FUNECA" e da Fábrica Andorinhas. O segundo campo foi construído pelos próprios operários da Fábrica Andorinhas, que cedeu o terreno atrás de onde hoje se encontra a sede social do Andorinhas F.C. O terreno era irregular e alagadiço, sendo cortado por um valão. O Sr

O Sr Abel, construtor da Fábrica Andorinhas, drenou a área, cobrindo o valão com pedras e posteriormente terra. Este campo era cercado com bambu, e em dias de jogo a cerca era ainda coberta com pedaços de pano para impedir a visão do campo, tudo isso, para poderem cobrar a entrada. Antes do Andorinhas F.C., se instalar em seu campo definitivo, este teve ainda um terceiro campo localizado na entrada do pico. Naquela época(1910) jogava-se futebol com bola feita de linha.

CARNAVAL

Os primeiros grupos, que mais tarde foram transformados em ranchos, eram: Sereno de Prata e Chuveiro / de Ouro em 1904.

SERENO DE PRATA

Foi o primeiro grupo. Formado inicialmente / por caboclos(homens vestidos de índios).

CHUVEIRO DE OURO

Fundado por Joaquim Chuveiro, também fundador das venturosas. Tinha como cores, azul, branco e // vermelho.

Mais tarde em 1912, surgiram os ranchos rurais: / Borboleta Vaidosa e as Venturosas.

BORBOLETA VAIDOSA

Formado,entre outros, por Ataliba Leitão, Presidente e Chefe; Natálio Arruda,tocava clarinete; Tito/Rosa, Vadinho e Valdomiro P.Carneiro(Sr Mila). Ensaia-va no Salão de Festas em frente à Farmácia de Andorinhas / (hoje já demolido). Tinha as cores: verde,branco,e vermelho com muito brilho. Dona Jovelina era a costureira/ deste rancho e quando as jovens iam medir os seus vestidos, tinham o rosto coberto para que não vissem o modelo antes do dia do desfile.

Para provocar os componentes do rancho rival, costumavam cantar a marchinha:

"Eu queria saber como é
Na vaidosa nascer jacaré
Para comer tubarão afamado
encontrou a vaidosa pesada".

AS VENTUROSAS

Formado entre outros, por Alexandre Magalhães, Sr Tuita, que era o Presidente, pelo Sr Canudo que sujes

que sujestionou o nome em homenagem a sua égua que fica ra muito doente e só foi curada depois de muito remédio e oração, daí o nome Venturosa.

CURIOSIDADE

A atual rua Paquetá tem este nome porque a vala / do engenho do Sr Carriça que existia no local ao se en contrar com o rio formava uma lagoa com este nome.

A rua Tuita ostenta este nome em homenagem ao Sr Tuita que era funcionário da Fábrica Andorinhas (carpinteiro) e grande carnavalesco.



CEBIM
CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO E IMAGEM
INSTITUTO MULTIDISCIPLINAR - UFRRJ